



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sobre o andamento da promoção das construções verdes em Macau

O Presidente Xi Jinping realçou, várias vezes, a promessa assumida pela China, isto é, alcançar o pico de emissões de carbono em 2030 e a neutralidade carbónica em 2060, a fim de implementar plenamente a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima e o Acordo de Paris. Macau tem o dever e a responsabilidade de se articular com as estratégias do desenvolvimento ecológico do país. Para concretizar a “redução das emissões”, um dos principais rumos a seguir consiste em promover as construções verdes com baixas emissões de carbono, adoptando tecnologias verdes e de baixa emissão de carbono em várias vertentes, tais como ao nível dos materiais e tramitação da construção, das energias utilizadas na construção, da arborização dos espaços superiores, etc., a fim de criar condições para concretizar, no futuro, uma vida urbana com baixa emissão de carbono e menos gastos.

Em Março de 2021, no 14.º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Económico e Social Nacional da República Popular da China e nas Metas de Longo Prazo para 2035 apresentaram-se a necessidade de avançar com grandes projectos de demonstração referentes a construções com emissão quase zero de carbono e o gasto quase zero de energia. Mais, vão sendo lançadas políticas para apoiar as construções com gastos energéticos baixíssimos, e diversas províncias e cidades avançaram com a criação de pontos-pilotos de demonstração. Em Maio deste ano, 15



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

serviços públicos do país, dos quais faz parte o Ministério da Habitação e do Desenvolvimento Urbano e Rural, apresentaram ao Conselho de Estado opiniões sobre construções com baixíssimo gasto energético, que merecem ser objecto de referência e estudo por parte de Macau. [1]

De facto, desde há muito, isto é, em 2014, uma organização de Macau e a Sociedade para Estudos Urbanísticos da China definiram, tomando como enquadramento os padrões de avaliação referentes a construções verdes adoptados pelo país, padrões referentes às construções verdes aplicáveis a Macau, e a respectiva avaliação versa sobre seis indicadores: a conservação dos recursos de solos, água, materiais e energias, a qualidade do ambiente nos espaços interiores e a gestão. Mais, uma vez satisfeitos os padrões de construções exigidos por cada indicador, pode ser obtido o devido reconhecimento consoante a avaliação, que varia de uma a três estrelas. [2]

Recentemente, o Chefe do Executivo deixou clara a ideia de procurar alcançar o pico das emissões de carbono em Macau antes de 2030, o que significa que Macau vai oficialmente definir metas de emissões, em sintonia com os rumos de desenvolvimento do país. No que diz respeito às construções locais verdes com baixas emissões de carbono, um bom exemplo são as obras da ETAR em Seac Pai Van, que foi a primeira ETAR classificada como verde, com a avaliação de uma estrela. Esta construção adopta tecnologias avançadas para a conservação de recursos de solos e de energia e conta com arborização vertical e espaços verdes no terraço, tendo ainda sido ponderado o aproveitamento das águas residuais e da água reciclada, assumindo amplamente um papel de demonstração para as demais obras, para além



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de demonstrar plenamente o seu espírito subjacente ao design, isto é, serviços municipais verdes. [3]

Em Macau, existem outros exemplos de grandes construções verdes semelhantes à referida ETAR, no entanto, esta é um exemplo raro por se tratar de uma obra concebida por uma empresa não local. Assim, o Governo deve tomar a iniciativa de definir instruções aplicáveis a Macau em matéria de construção verde, adoptando, nas construções e habitações públicas que se assumem como ponto piloto, essas instruções e respectivas tecnologias, o que pode promover e contribuir significativamente para a transformação técnica do sector da construção civil de Macau, impulsionando as construções verdes em Macau.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Com vista à articulação com as políticas do país para o desenvolvimento de construções verdes, o Governo deve planear tomar como referência os padrões de avaliação referentes às construções verdes do país, por forma a definir as correspondentes instruções aplicáveis à nossa cidade, criando assim factores favoráveis para a transformação da indústria da construção civil de Macau. Vai fazê-lo?

2. No futuro, vai haver numerosas obras de construção na zona A dos Novos Aterros e no lote da Avenida Wai Long, portanto, o Governo deve ponderar exigir aos promotores a adopção de tecnologias de construção verde ou incluir nos indicadores de avaliação a utilização dessas tecnologias, com vista a estabelecer exemplos para referência dos residentes e do respectivo sector. Vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. As construções verdes requerem a transformação e a optimização técnica do respectivo sector e do seu pessoal. Como Macau não tem experiência nem tecnologias industriais amadurecidas, deve ser então ponderada a formação dos respectivos quadros locais, para dar resposta às futuras necessidades de desenvolvimento. Isto vai ser feito?

10 de Dezembro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Ma lo Fong

Referências:

[1] Passagem para construção verde com baixas emissões de carbono; as construções com baixíssimos gastos energéticos vão ser a corrente dominante do nosso país. <https://bit.ly/3pDJkL>

[2] Padrões de avaliação referentes às construções verdes (versão de Macau). <https://bit.ly/3IL1dGf>

[3] ETAR de Seac Pai Vai reconhecida como construção verde, <https://bit.ly/3EU0eBf>